



# CONDOMÍNIO JARDIM UBÁ PENDOTIBA

## COMUNICAÇÃO INTERNA

Nº 044/2025

DATA: 07/05/2025

FL. 001/004

DE: CJUBAP ADMINISTRAÇÃO

PARA: SRS. CONDÔMINOS E MORADORES

ASSUNTO: **INFORMAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA - ESPOROTRICOSE**

Prezados Srs. Condôminos e Moradores do Condomínio Jardim Ubá Pendotiba

Nos últimos anos, os casos de **esporotricose** vêm aumentando no nosso Estado e a informação correta pode salvar vidas, a informação foi compartilhada pelo agente de Zoonose da Prefeitura Sr Clóvis.

O CCZ (Centro de Controle de Zoonoses) realiza diagnóstico gratuito da doença em animais, graças a uma parceria com o Instituto Biomédico da UFF. O serviço é aberto a toda população de Niterói e funciona por demanda espontânea.

📍 Atendimento: Rua Coronel Miranda, 18 – Ponta D'Areia – Niterói – RJ.

☎ Agendamento: Segunda a sexta, das 9h às 17h, através do número:

(21) 96955-2180 (somente ligações).

💡 Em caso positivo, o tutor recebe receita para retirada gratuita do medicamento **Itraconazol** em uma policlínica regional (mediante cadastro prévio do tutor na respectiva policlínica).

💡 **Vamos divulgar essa informação durante nossas atividades!**

Quanto mais pessoas souberem, mais eficaz será o controle da doença no município.

☞ Saiba mais no blog:

<https://cczniteroirj.blogspot.com/2020/12/novo-local-de-atendimento-gratuito.html>

<https://cczniteroirj.blogspot.com/2017/06/esporeticose.html>

## **ESPOROTRICOSE**

Causada pelo fungo *Sporothrix schenckii*, a esporotricose é uma micose que pode afetar animais e humanos. Desde o final da década de 1990, no Estado do Rio de Janeiro, tem sido grande a ocorrência da doença em animais, especialmente em gatos. Há tratamento para a micose, e o diagnóstico dos animais já pode ser feito na maioria das clínicas veterinárias. Por isso, não abandone, maltrate ou sacrifique o animal com suspeita da doença. Procure o tratamento adequado e se informe sobre os cuidados que deve ter para cuidar de seu animal sem colocar em risco a própria saúde. São essas algumas das orientações dos veterinários que estudam o agravo.



### **Quais são os principais sinais clínicos e sintomas da esporotricose?**

Nos gatos, as manifestações clínicas da esporotricose são variadas. Os sinais mais observados são as lesões ulceradas na pele, ou seja, feridas profundas, geralmente com pus, que não cicatrizam e costumam evoluir rapidamente. A esporotricose está incluída no grupo das micoses subcutâneas.

### **A esporotricose atinge quais animais? Como é o contágio?**

Embora a esporotricose já tenha sido relacionada a arranhaduras ou mordeduras de cães, ratos e outros pequenos animais, os gatos são os principais animais afetados e podem transmitir a doença para os seres humanos. O fungo causador da esporotricose geralmente habita o solo, palhas, vegetais e também madeiras, podendo ser transmitido por meio de materiais contaminados, como farpas ou espinhos. Animais contaminados, em especial os gatos, também transmitem a doença, por meio de arranhões, mordidas e contato direto da pele lesionada.

### **A esporotricose se manifesta em humanos?**

Sim. O homem pega o fungo geralmente após algum pequeno acidente, como uma pancada ou esbarrão, onde a pele entra em contato com algum meio contaminado pelo fungo. Por exemplo: tábuas úmidas de madeira. Outra forma de contágio são arranhões e mordidas de animais que já tenham a doença ou o contato de pele diretamente com as lesões de bichos contaminados. Mas, vale destacar: isso não significa que os animais doentes não devam ser tratados, pelo contrário. A melhor solução para evitar que a doença se espalhe é cuidar dos animais doentes, adotando,

para isso, algumas precauções simples, como o uso de luvas e a lavagem cuidadosa das mãos.



### **Como é possível identificar a esporotricose em humanos?**

A doença se manifesta na forma de lesões na pele, que começam com um pequeno caroço vermelho, que pode virar uma ferida. Geralmente aparecem nos braços, nas pernas ou no rosto, às vezes formando uma fileira de carocinhos ou feridas. Como pode ser confundida com outras doenças de pele, o ideal é procurar um dermatologista para obter um diagnóstico adequado.

### **Os gatos podem transmitir esporotricose para as pessoas?**

Sim, por meio de arranhões, mordidas e contato direto com a lesão. Por isso é importante que o diagnóstico seja feito rapidamente e que o animal doente receba o tratamento adequado. Animais doentes não devem nunca ser abandonados. Se isso acontecer, eles vão espalhar ainda mais a doença. Caso suspeite que seu animal de estimação está com esporotricose, procure um médico veterinário para receber orientações sobre como cuidar dele sem correr o risco de ser também contaminado.

### **É possível que um gato doente contamine outros animais que convivem no mesmo ambiente, como uma casa, quintal ou apartamento?**

Sim. Por isso é aconselhável isolar o gato do contato com outros animais, separando-o num ambiente próprio, para que receba os cuidados de que necessita sem comprometer a saúde dos outros bichos da casa. Outro cuidado muito importante: em caso de morte do animal com esporotricose, é essencial que o corpo seja cremado, e não enterrado. Isso porque a micose pode se espalhar pelo solo, espalhando a doença entre outros animais.

### **Que cuidados podem evitar a transmissão?**

Uma boa higienização do ambiente pode ajudar a reduzir a quantidade de fungos dispersos e, assim, novas contaminações. É também importante não manusear demais o animal, usar luvas e lavar bem as mãos. Em caso de morte dos animais doentes, não se deve enterrar os corpos, e sim incinerá-los, para evitar que o fungo se espalhe pelo solo.

### **Qual o tratamento indicado para gatos? E para humanos?**

O tratamento recomendado, na maioria dos casos humanos e animais, é o antifúngico itraconazol, que deve ser receitado por médico ou veterinário. A dose a ser administrada deve ser avaliada por esses profissionais, de acordo com a gravidade da doença. Mas, dependendo do caso, outros fármacos podem ser usados.

Reforçamos: **a administração do medicamento só deve ser feita após avaliação médica ou veterinária.**

### **Quanto tempo dura o tratamento?**

Dependendo do caso, o tratamento pode durar meses ou mais de um ano. É muito importante que o tratamento seja seguido à risca.

### **É contagiosa apenas por contato ou o fungo também pode ser transmitido pelo ar?**

A transmissão do fungo através da inalação é possível, mas é rara.

### **Já existe ou está sendo desenvolvida alguma vacina contra a esporotricose?**

Não existe vacina contra a esporotricose, mas alguns estudos vêm sendo desenvolvidos.

### **Existe transmissão entre humanos? Ou seja: uma pessoa com esporotricose pode transmiti-la para outra?**

Não há registros de casos deste tipo de transmissão. Pelo que se sabe, as pessoas só contraem a doença pelo contato com meios ou animais contaminados.

Para maiores informações, segue abaixo o link

Fonte:

<https://cczniteroirj.blogspot.com/2017/06/esporotricose.html>

At. te,

LUIZ GUSTAVO LEITE – SÍNDICO

GESTÃO COM ADMINISTRAÇÃO COLEGIADA